

NOVAS SELEÇÕES DA CULTIVAR DE CAFEEIROS SIRIEMA COM BOA REPRODUTIBILIDADE DE SUA RESISTÊNCIA AO BICHO MINEIRO

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e Iran B. Ferreira – Engs Agrs Fundação Procafé, M.B da Silva- Eng Agr Mapa e C.H.S.Carvalho – Eng Agr Embrapa-Café

No desenvolvimento de cultivares com resistência a bicho mineiro do cafeeiro, a partir de híbridos, em gerações avançadas, oriundos de cruzamentos e retro-cruzamentos de cafeeiros arábica com racemosa, o trabalho, iniciado no IBC e agora na Fundação Procafé, tem seguido duas linhas – a reprodução vegetativa, por mudas clonais, de plantas matrizes selecionadas e a segunda, por reprodução seminal, ou seja, obtenção de cultivares que possam ser reproduzidas por sementes, com homozigose para a resistência.

A Cultivar Siriema AS 1 foi lançada em 2014 pela Fundação Procafé, sendo registrada no MAPA para seu cultivo comercial. Em sua geração F4, em campo experimental na Fda Sto Antonio, em Coromandel-MG, ela mostrou homozigose para resistência ao Bicho-Mineiro, possuindo, ainda, resistência à ferrugem, indicando, assim, a possibilidade de reproduzir essas características genéticas através de sua reprodução por sementes.

Observações no mesmo campo, em Coromandel, com base nas avaliações de infestação e características de produtividade, mostram que duas novas seleções, uma de frutos vermelhos e outra de amarelos, de forma semelhante ao Siriema AS1, tem apresentado bom nível de resistência, podendo ser, assim, também reproduzidas por sementes.

Em campos de multiplicação dessas seleções de Siriema, instalados em diferentes regiões cafeeiras em Minas Gerais, na Mogiana-SP, na região de Marechal Floriano-ES e na Chapada Diamantina-BA, independentemente da região ambiental e das populações locais de bicho mineiro, tem sido confirmado, em escala de maior numero de plantas, o elevado nível de resistência, com alta reprodutibilidade dessa característica desejada, nas gerações novas.

Nas seleções novas de Siriema, realizadas em Coromandel, além da característica de resistência ao BM as plantas tem apresentado melhor arquitetura de copa e maior produtividade, diferentemente da Cukltivar AS1, que apresenta copa bem estreita, portanto adequada a menores espaçamentos.

Verificou-se, ainda, que as plantas de Siriema dessas seleções têm mantido boa resistência à ferrugem.

Fica evidenciada, deste modo, a viabilidade da descendência seminal dos cafeeiros da Cultivar Siriema, das novas gerações e novas seleções.

Paralelamente, está sendo preparada a infra-estrutura para distribuição de outra cultivar de Siriema (VC4), esta com reprodução das matrizes selecionadas, por meio de estacas ou por embriogênese somática..